



A CAIXA Cultural e o Instituto Cultural da Dinamarca realizam de 1 a 13 de maio no Rio de Janeiro, a segunda edição do Festival de Cinema Ponte Nórdica.

Durante duas semanas, o público terá a oportunidade de participar de debates e assistir 17 filmes de uma safra recente que foram produzidos nos países do Norte da Europa.

Rio de Janeiro 2 de abril

Diversidade importa

Com um eixo temático voltado à Diversidade – englobando questões de gênero, cultura e etnia a segunda edição do Festival Ponte Nórdica exibe na CAIXA Cultural do Rio de Janeiro 15 longas e dois curtas de realizadores da Dinamarca, Suécia, Noruega, Islândia e Finlândia incluindo filmes inéditos no Brasil e, a grande maioria premiados nos principais festivais nórdicos e em importantes festivais da Europa continental.

Entre os realizadores destaque para o iraniano Milad Alami com três filmes na grade. Vivendo a muitos anos entre a Suécia e Dinamarca seus personagens possuem ímpeto libertário, que realçam ambições sociais e o exercício livre da sexualidade. Os curtas **Mini e Mommy** saíram-se vencedores do Festival de Curtas de Odense na Dinamarca. E o seu longa de estreia **The Charmer** trata da questão pungente de imigração e refúgio, o personagem vindo do Irã para Dinamarca dá voz a uma nova geração de pessoas nascidas nos países nórdicos, que claro, se entendem como de lá, e que ao mesmo tempo carregam consigo suas outras identidades de origem.

Logo atrás e com dois títulos no festival vem o dinamarquês Christian Tafdrup, que é um conhecido ator em seu país e que vem se dedicando à direção. Seus longas **Horrible Woman** e **Parents** abordam a diversidade sexual, o amor e o poder nos relacionamentos amorosos. Uma de suas protagonistas, a atriz Amanda Collin venceu o Prêmio Robert 2018 – considerado o Oscar dinamarquês.

Outro diretor que chamou atenção da curadora Tatiana Groff é Annika Berg – uma dinamarquesa que lança no Ponte Nórdica o seu primeiro longa **Team Hurricane**. O filme mescla técnicas de documentário e videoclipe com uso intenso de cores que ajudam a construir a história. O filme materializa o universo turvo de meninas adolescentes e seus desejos singulares onde tudo é misturado e não se sabe o que é real ou ficção.

“ Um ponto de partida para a curadoria, destaca Tatiana, foi quando assisti, **Venus Let`s Talk About Sex** , um filme que fala do desejo, da sexualidade de tantas mulheres que participam diretamente ou não da engrenagem do filme, que está em exibição em diferentes países e que reforça a visão desse universo nórdico”.

Numa linha de cinema juvenil , a Suécia é representada com **Garotas Perdidas** – que aborda o assunto da transexualidade num universo fantástico. É a história de como criamos o gênero e como saber quem você é quando a sociedade está lhe dizendo quem você deveria ser, mas também uma história sobre amor .Temas como amizade, aceitação e mudanças são colocados à prova.

Outra obra que ajuda a refletir sobre o comportamento da sociedade em países nórdicos é **Kitchen Sink Revolution**, que destaca a onda feminista na Islândia nos anos 80 e que ilustra as transformações profundas conquistadas a partir da luta por igualdade e equidade de gênero.

Em **Tom of Finland** o público carioca terá a chance de assistir um filme em que a narrativa se desenvolve a partir do icônico Tom, desenhista finlandês, que se tornou mundialmente conhecido por seus desenhos que simbolizam o homem sexy, viril e que nos anos 90 passou a simbolizar a luta mundial da epidemia da AIDS.

Com **Sami Blood**, os cinéfilos conhecerão o povo Sami, proveniente da etnia local da região da Lapônia, que fica ao norte da Finlândia, quanto da Suécia e Noruega. O filme traz luz ao debate atual sobre os povos indígenas e suas lutas por identidade e terá quatro datas de exibição.Em 2016, em sua estreia como diretora a

sueca Amanda Kernell levou o Prêmio Fedeora de melhor diretora estreante do Festival de Veneza.

Na seleção de inéditos, o finlandês **HobbyHorse Revolution** – um documentário que teve grande repercussão, pois apresenta as singularidades que envolvem as passagens da infância para adolescência e desta para a vida adulta. Assuntos como bullying, infantilização, liberdade e maturidade são abordados no filme.

E com **Ex-Wife** o festival apresenta o longa-metragem de estreia da jovem diretora sueca Katja Wik, que narra a vida de mulheres em diferentes fases e que de alguma forma as histórias se cruzam.

Instituto Cultural da Dinamarca

O Instituto Cultural da Dinamarca foi fundado em 1940 como uma instituição independente, atualmente possui filiais em seis países diferentes e com parcerias no mundo todo. Em 2018, ao completar dez anos de atividades no Brasil o Instituto segue promovendo o diálogo e a compreensão sobre diferenças culturais e fronteiras nacionais. Com escritório no Rio de Janeiro, o trabalho permeia uma plataforma amplamente conceitual, na qual arte, cultura e sociedade são contempladas. Essas áreas unem pessoas de diferentes culturas, promovem a compreensão internacional e facilitam a comunicação intercultural. O Instituto Cultural da Dinamarca alimenta redes para fortalecer a colaboração entre artistas internacionais e dinamarqueses assim como instituições culturais.

“Tendo a cultura como ponto de partida estreitamos o diálogo, a troca de experiências e o intercâmbio de ideias, que culminam em relações culturais fortalecidas e duradouras” destaca Maibrit Thomsen diretora do ICD no Brasil.

Curadora

Tatiana Groff é produtora cultural e curadora com foco em planejamento e desenvolvimento de projetos internacionais e parcerias no Brasil no segmento audiovisual, em especial festivais e mostras de cinema. Atualmente é consultora para audiovisual do Instituto Cultural da Dinamarca e em sua primeira edição em 2016 em São Paulo a linha curatorial do Ponte Nórdica foi focada em *equidade e*

igualdade de gênero, já na edição de 2018 que será realizada no Rio de Janeiro e Curitiba, o recorte curatorial foi ampliado para o conceito *diversidade*.

DEBATES

Painel *Diversidade no Audiovisual*

Data: Quinta-feira dia 3 de maio

Horário: 19h

Convidados: Debora Ivanov (diretora da Ancine), Peter Kronstrom (diretor na América Latina do CIFS: Copenhagen Institute for Futures Studies) e outro convidado nórdico (nome em confirmação).

Mediação: Tatiana Groff (curadora do festival)

Painel: *Escolhas criativas: roteiro e direção*

Data: Sexta-feira dia 4 de maio

Convidados: um nórdico (nome a ser confirmado) e Adriano de Angelis Coordenador do Núcleo e Laboratório Audiovisual Ação da Cidadania, a partir da experiência em países escandinavos e a experiência do Brasil.

Mediação: Tatiana Groff (curadora do festival)

O debate abordará a questão do trabalho criativo de direção e roteiro no cinema tendo em vista a questão da diversidade e da equidade de gênero no audiovisual, a partir da experiência em países escandinavos.

PROGRAMAÇÃO

MINI

Curtametragem

1º de maio (terça-feira) às 14h

Título original Mini

País Dinamarca, Suécia.

Ano 2015

Direção Milad Alami

Roteiro Christian Gamst Miller-Harris, Milad Alami

Elenco principal Joel Lützow, Madelene Lundberg, Iza Westman

Sinopse | Simon e sua mãe fisiculturista vivem no norte da Suécia. Ela está treinando forte para a próxima competição. Simon sacrifica tudo para ajudá-la, mas percebe que o corpo dela não vai aguentar por muito tempo, e se vê diante da difícil decisão de apoiá-la ou seguir seus próprios sonhos.

Prêmio | Vencedor de Melhor Filme no Festival Internacional de Curtas Cinema de Odense na Dinamarca

MOMMY

Curtametragem

1º de maio (terça-feira) às 14h

Título original Mommy

País Dinamarca, Suécia.

Ano 2014

Direção Milad Alami

Roteiro Christian Gamst Miller-Harris, Milad Alami

Elenco principal Joel Lützow, Madelene Lundberg, Iza Westman

Sinopse | O curta conta a história de uma mãe solteira que reúne os amigos em casa enquanto cuida da filha pequena. Os amigos resolvem continuar a festa em outro lugar, enquanto a mãe fica dividida entre ficar com a filha ou prolongar sua juventude e seguir se divertindo noite adentro.

Prêmios | Vencedor do Festival Internacional de Cinema de Odense na Dinamarca e indicado ao prêmio de melhor curta-metragem no Festival de Gotemburgo na Suécia.

A HORRIBLE WOMAN

1º de maio (terça-feira) às 16h30

2 de maio (quarta-feira) às 14h

5 de maio (sábado) às 16h30

6 de maio (domingo) às 14h

Título original En frygtelig kvinde

País Dinamarca

Ano 2017

Direção Christian Tafdrup

Roteiro Christian Tafdrup, Mads Tafdrup

Elenco principal Anders Juul, Amanda Collin, Rasmus Hammerich

Sinopse | Quando Rasmus encontra Marie, ele está certo de que ela é o amor de sua vida. Não demora muito para que ela se revele uma criatura possessiva e manipuladora, que habilmente destrói Rasmus.

Curiosidades | Inédito no Brasil. É o segundo filme de Christian Tafdrup, que já é um conhecido ator dinamarquês e que agora tem enveredado com sucesso na direção.

A atriz e protagonista Amanda Collin ganhou prêmio de *Melhor Atriz* no principal prêmio dinamarquês, o Robert agora em 2018. O filme aborda o sentimento de raiva e impotência diante de situações desagradáveis que podem acontecer nos relacionamentos.

EX-WIFE

1º de maio (terça-feira) às 19h

13 de maio (domingo) às 19h

Título original Exfrun

País Suécia

Ano 2017

Direção Katja Wik

Roteiro Katja Wik

Elenco principal Esben Dalgaard Andersen, Eleazar Blomgren, Iza Boëthius

Sinopse | Klara se apaixona e só quer saber de ficar com seu namorado. Anna, mãe de duas crianças cronometra quanto tempo o marido leva para fazer a mamadeira do bebê e Vera não consegue superar o ex-marido.

Curiosidades | Indicado em 2017 na categoria de Melhor Filme Nórdico no Festival de Gotemburgo na Suécia - o mais importante festival de cinema entre todos os países nórdicos. Katja é uma jovem diretora e que esteve presente na 1º edição do Ponte Nórdica em 2016, onde num workshop, em São Paulo apresentou a sequência dos cortes que estavam sendo montados para o corte final do seu primeiro longa.

BROTHERS

2 de maio (quarta-feira) às 16h30

Título original Brødre

País Noruega

Ano 2015

Direção Auslaug Holm

Roteiro Auslaug Holm

Sinopse | Lucas e Markus são dois irmãos que têm as suas vidas documentadas por sua mãe.

Curiosidades | O filme mostra o resultado de dez anos de filmagem, ao longo dos quais a cineasta Auslaug Holm documenta o crescimento de seus dois filhos. O filme capta detalhes da rotina, escolhas, decepções e conquistas da vida dos garotos. A diretora acompanha o desenvolvimento dos filhos através da câmera e coloca o espectador também como testemunha ocular desse processo.

Prêmios | O documentário venceu o prestigiado festival canadense Hot Docs na categoria Melhor Filme Estrangeiro e levou troféu de Melhor Diretora no Amanda Awards – principal Prêmio que desde 1985 homenageia as melhores produções cinematográficas da Noruega.

MARTHA & NIKI

2 de maio (quarta-feira) às 19h

13 de maio (domingo) às 14h

Título original Martha & Niki

País Suécia

Ano 2016

Direção Tora Mårtens

Roteiro Tora Mårtens

Sinopse | Num universo amplamente dominado por homens, Marta e Niki encaram sua jornada no mundo do hip hop enquanto sua amizade passa por altos e baixos.

Curiosidades | Além da temática da diversidade de gênero, o documentário tangencia questões relativas à diversidade cultural e étnica e destaca as primeiras mulheres a vencerem o Juste Debout – o mais importante campeonato de dança de rua do mundo.

Prêmios | O filme saiu-se vencedor na categoria Melhor Documentário no Guldbagge Awards , uma prestigiada premiação que existe desde 1965 na Suécia.

THE CHARMER

3 de maio (quinta-feira) às 14h

4 de maio (sexta-feira) às 16h30

Título original Charmøren

País Dinamarca, Suécia.

Ano 2017

Direção Milad Alami

Roteiro Ingeborg Topsøe, Milad Alami

Elenco principal Lars Brygmann, Ardalan Esmaili, Stine Fischer Christensen

Sinopse | O jovem iraniano Esmail procura desesperadamente uma mulher para se casar e assegurar sua permanência na Dinamarca. Com um prazo apertado antes da iminente deportação, ele se apaixona e tem de lidar com seu passado.

Curiosidades | Longa-metragem de estreia do diretor Milad Almani que retrata a pungente questão da diversidade cultural e da imigração na Europa.

Prêmios | Vencedor do New Voices/New Visions do Festival Internacional de Palm Springs na Califórnia, e vencedor do Silver Hugo do Festival Internacional de Cinema de Chicago.

HOBBYHORSE REVOLUTION

3 de maio (quinta-feira) às 16h30

4 de maio (sexta-feira) às 14h

Título original Hobbyhorse Revolution

País Finlândia

Ano 2017

Direção Selma Vilhunen

Roteiro Okku Nuutilainen, Selma Vilhunen

Elenco principal Mariam Njie, Elsa Salo, Alisa Aarniomäki

Sinopse | Um grupo de adolescentes finlandesas descobrem sua própria voz e talento por meio de cavalos de brinquedo. Um documentário divertido e comovente sobre a superação das dificuldades, traumas e dores da adolescência.

Curiosidades | Ao retratar a cultura desse hobby, a diretora examina a vida e a mentalidade de garotas entre 14 e 16 anos, que vivem a fase de transição que exige que elas abandonem hábitos infantis e entrem no mundo adulto. Além de apresentar relatos de bullying, o filme é uma espécie de manifesto em defesa das singularidades.

Prêmio | Vencedor do prêmio de Melhor Documentário no Jussi Awards 2018 promovido pela Academia de Cinema da Finlândia.

GAROTAS PERDIDAS

5 de maio (sábado) às 14h

7 de maio (segunda) às 16h30

8 de maio (terça-feira) às 14h

11 de maio (sexta-feira) às 14h

Título original Pojkarna

País Finlândia, Suécia

Ano 2016

Direção Alexandra-Therese Keining

Roteiro Alexandra-Therese Keining, Jessica Schiefauer

Elenco principal Mandus Berg, Adam Dahlgren, Malin Eriksson

Sinopse | A amizade entre as amigas Kim, Bella e Momo é testada quando elas bebem o néctar de uma flor mágica que as transforma em meninos. Inicialmente ficam encantadas com a transformação e a liberdade conquistada. Contudo, a experiência oferece novos desafios para a relação entre elas.

Curiosidades | O filme traz o assunto da transexualidade de maneira criativa e orgânica

Prêmios | Vencedor do CPH PIX de melhor filme infantil em 2016 na Dinamarca e do prêmio de Melhor Filme da competição internacional do Festival de Cinema Golden Orange de Antália, na Turquia.

PARENTS

5 de maio (sábado) às 19h

6 de maio (domingo) às 16h30

Título original Forældre

País Dinamarca

Ano 2016

Direção Christian Tafdrup

Roteiro Christian Tafdrup

Elenco principal Søren Malling, Bodil Jørgensen, Miri Ann Beuschel, Emilia Imperatore Bjørnvad, Anton Honik

Sinopse | Quando Esben, filho de Kjeld e Vibeke, sai de casa, o casal decide se mudar para um apartamento menor. Eles descobrem que o apartamento em que eles moravam quando eram estudantes está à venda e decidem comprá-lo para recomeçarem a vida. Porém, as coisas tomam um rumo inesperado quando certa manhã eles acordam e descobrem estar trinta anos mais jovens.

Prêmio | Vencedor do Bodil Awards - a maior premiação dinamarquesa para o cinema, atribuída anualmente desde 1948 pela Associação de Críticos de Cinema de Copenhague. E em diversas categorias no Prêmio Robert, que é considerado o Oscar do cinema dinamarquês promovido pela Academia de Cinema do país.

LONG STORY SHORT

6 de maio (domingo) às 19h

7 de maio (segunda) às 14h

10 de maio (quinta) às 14h

13 de maio (domingo) às 16h30

Título original Lang Historie Kort

País Dinamarca

Ano 2015

Direção Mary el-Toukhy

Roteiro Mary el-Toukhy, Maren Louise Käehne

Elenco principal Danica Curcic, Jens Albinus, Trine Dyrholm, Peter Gantzler

Sinopse | Ellen e seus amigos, todos com cerca de 40 anos estão às voltas com os sabores e dissabores do amor e da redenção romântica. Ao longo de três anos, a vida desse grupo de amigos é contada em oito episódios, cada um uma celebração:

Ano-Novo, aniversário, casamento etc.

Curiosidade | No Festival Nordisk Prisen em 2017, a diretora do filme, May el Toukhy ganhou o Prêmio Revelação que é dado todos os anos para um realizador nórdico.

Prêmio | Vencedor em 2017 do prêmio de Melhor Roteiro do Bodil Awards e de Melhor Atriz para Trine Dyrholm, que nesse mesmo ano também venceu no Festival de Berlim com o filme A Comunidade , que foi a première da 1ª edição do Ponte Nórdica.

SAMI BLOOD

7 de maio (segunda) às 19h30

8 de maio (terça-feira) às 19h30

9 de maio (quarta-feira) às 16h30

10 de maio (quinta-feira) às 16h30

Título original Sameblod

País Noruega, Dinamarca e Suécia.

Ano 2016

Direção Amanda Kernell

Roteiro Amanda Kernell

Elenco principal Lene Cecilia Sparrok, Mia Erika Sparrok, Maj-Doris Rimpi

Sinopse | Após ser exposta ao racismo dos anos 30 com os exames biológicos realizados no internato para crianças Sami em que estudava, a pastora de ovelhas Elle Marja sonha com uma nova vida, longe de sua cidade e de sua herança étnica Sami (Região da Lapônia, que fica ao norte tanto da Finlândia, quanto da Suécia e Noruega).

Curiosidades | Sami Blood é o primeiro longa-metragem da cineasta Amanda Kernell, ela mesma de origem Sami. O filme traz à luz um debate atual sobre os povos indígenas e suas lutas por identidade.

Prêmios | O longa foi vencedor do prêmio de Melhor Filme Nórdico do Festival de Gotemburgo. E levou o Grande Prêmio do Júri do Festival Internacional de Cinema de Seattle em 2017 , e também do Prêmio Fedeora de Melhor Diretora Estreante do Festival de Veneza em 2016.

TEAM HURRICANE

8 de maio (terça-feira) às 16h30

11 de maio (sexta-feira) às 16h30

Título original Team Hurricane

País Dinamarca

Ano 2017

Direção Annika Berg

Roteiro Annika Berg

Elenco principal Ira Rønnefelt, Sara Morling, Mia My Elise Pedersen

Sinopse | Drama experimental adolescente que celebra as garotas que ousam ser barulhentas, incômodas, vulgares e vulneráveis.

Curiosidades | O elenco foi escolhido pelas redes sociais, e após workshops de preparação desenvolveram suas personagens fictícias com toques da própria personalidade. Mistura técnicas de documentário e uma paleta de cores inspirada nos animes japoneses, o que produz uma fusão única de elementos realistas e fantásticos. É o primeiro longa-metragem de Annika Berg.

Festival | Participou da Semana dos Críticos no Festival de Veneza.

SUMÉ – O SOM DE UMA REVOLUÇÃO

9 de maio (quarta-feira) às 19h30

Título original Sumé: Mumisitsinerup nipaa

País Groenlândia

Ano 2014

Direção Inuk Silis Hoegh

Roteiro Inuk Silis Hoegh, Emile H. Péronard

Sinopse | Documentário sobre a Sumé, a primeira banda de rock a gravar em groenlandês. O álbum de estreia lançado em 1973 alcançou enorme popularidade no país, com suas letras políticas que introduziram no idioma palavras como “revolução” e “opressão” e protestavam contra a colonização dinamarquesa.

Curiosidades | O filme mostra o reencontro dos membros quatro décadas depois e a importância da banda no renascimento da cultura e identidade local em um processo que levou à autonomia da Groenlândia no final dos anos 70.

KITCHEN SINK REVOLUTION

10 de maio (quinta-feira) às 19h30

12 de maio (sábado) às 14h

Título original Kitchen Sink Revolution

País Islândia

Ano 2015

Direção Halla Kristín Einarsdóttir

Sinopse | No início dos anos 1980, a questão da igualdade de gênero emerge com força no cenário político islandês. É quando as mulheres começam a se organizar para encontrarem elas mesmas a solução para o problema.

Curiosidades | O documentário apresenta a criação da Aliança Feminina, um partido político só de mulheres que se lança nas eleições de 1982. O país é tomado por uma onda feminista que mudou a sociedade e influenciou outros países nórdicos.

VENUS – LET’S TALK ABOUT SEX

11 de maio (sexta-feira) às 19h30

12 de maio (sábado) às 14h

Título original Venus: Let’s Talk About Sex

País Dinamarca

Ano 2017

Direção Mette Carla Albrechtsen, Lea Glob

Sinopse | Duas diretoras de trinta e poucos anos convidam mulheres comuns para o elenco e decidem fazer uma investigação baseada em suas próprias frustrações sexuais para compreender o desejo a partir de um ponto de vista feminino.

Curiosidade | O convite é aceito por mais de cem mulheres em Copenhague. À medida que as filmagens acontecem, as cineastas percebem que o que parecia ser apenas uma seleção de elenco se torna uma arrebatadora experiência para jovens mulheres compartilharem seus desejos, fantasias e reflexões sobre o sexo, a vergonha, a luxúria e o prazer. O filme traz uma perspectiva sobre a linguagem secreta da sexualidade feminina.

Prêmio | Vencedor do Prêmio do Público do Festival de Cinema Independente IndieLisboa.

TOM OF FINLAND (DRAMA)

12 de maio (sábado) às 19h30

Título original Tom of Finland

País Finlândia, Suécia, Dinamarca, Alemanha, Islândia, EUA.

Ano 2017

Direção Dome Karukoski

Roteiro Aleksis Bardy e Dome Karukoski

Elenco principal Jakob Oftebro, Jessica Grabowsky, Lauri Tilkanen

Sinopse | O oficial condecorado Touko Laaksonen retorna ao seu país depois de combater na Segunda Guerra Mundial. A vida na Finlândia em tempos de paz, contudo, não é nada tranquila. Touko sofre com a perseguição aos homossexuais em Helsinque e com a pressão para se casar e ter filhos, encontra refúgio em sua arte libertária, com seus desenhos homoeróticos de homens musculosos e desinibidos.

Curiosidade | Desde a década de 50 publicou seus desenhos, mas foi na década de 70 que se tornou o maior ícone da cultura gay. Nos anos 90, seus desenhos, livros de arte, camisetas, botoms, simbolizava a luta mundial da epidemia da AIDS, abalou a militância LGBT, pois *Tom of Finland* em todos os tempos, simboliza o homem sexy e viril, em meio a tantas baixas decorrentes do HIV, se tornou o emblema de todas as gerações na luta pela igualdade sexual.

Prêmio | Vencedor do Prêmio da Associação Internacional de Críticos de Cinema no Festival de Gotemburgo em 2017.

SERVIÇO

Evento: *Festival Ponte Nórdica*

Local : *CAIXA Cultural Rio de Janeiro*

Data: *1 a 13 de maio*

Horários: *Conferir no release*

Entrada: R\$4 e R\$2

Classificação: 14 anos

Nos debates, o público deverá retirar seu convite com antecedência ao horário marcado

Assessoria de imprensa CAIXA Cultural Rio de Janeiro

Mateus Vasconcelos – mateus.vasconcelos@grupoinforme.com.br

(21) 99001-9915 e (21) 3980 3096 / 4097

Assessoria de imprensa BINÔMIO Comunicação

Marcelo Gusmão – binomio.imprensa@gmail.com

(21) 96020 7349 e (21) 3795 0854